



ARTIGO ORIGINAL

**PROJETO “MOMENTO-
MOVIMENTO”:
UMA EXPERIÊNCIA
RECREATIVA
NA UNIOESTE**

Ilse Lorena von Borstel Galvão de QUEIRÓS
e Jonatas WIEDMANN

UNIOESTE



INTRODUÇÃO

Realizar atividades físicas é uma necessidade humana. Quando essas são bem orientadas, fundamentadas e estimuladas têm todas as condições de beneficiar os indivíduos e as instituições, pois se caracteriza numa prática educativa que proporciona o desenvolvimento do ser humano de forma holística, ou seja, em seus aspectos físicos, cognitivos, afetivo-sociais e espirituais. Atualmente, nos grandes centros urbanos, organizadores de congressos científicos, cursos de atualização e reuniões de trabalho de diferentes áreas do conhecimento, como também administradores de empresas comerciais e industriais, cada vez mais, estão contratando profissionais da Educação Física para proporcionarem programas de recreação e lazer e/ou ginástica laboral, de curta duração, para serem desenvolvidas no início e/ou durante e/ou final da programação prevista ou local de trabalho, com o intuito de motivar e integrar os participantes, bem como melhorar a qualidade de vida dos trabalhadores. Neste contexto, a disciplina de Lazer e Recreação do 4^a ano do Curso de Educação Física – Bacharelado, se propôs a desenvolver o projeto de ensino “MOMENTO-MOVIMENTO”, visando realizar diferentes vivências corporais de 10’, no início ou final das aulas de disciplinas de diversos cursos de graduação da Unioeste – campus de Marechal Cândido Rondon, PR. Teve como objetivo capacitar os discentes do Curso de Educação Física para trabalhar com propostas corporais lúdicas e reflexivas adquirindo conhecimentos na área da Recreação, refletindo sobre estas possibilidades de aprendizagem e crescimento na sua transferência para o mercado de trabalho. Paralelamente, despertar, motivar e sociabilizar alunos dos outros cursos de graduação, propiciando um clima favorável e uma maior disposição para a participação das aulas subseqüentes de determinadas disciplinas.

METODOLOGIA

Caracteriza-se em um projeto de ensino e extensão. Seu desenvolvimento consiste em uma prática aplicada dos conhecimentos teórico-práticos da disciplina Lazer e Recreação, desenvolvidos a partir das necessidades e interesses dos jovens universitários em torno do conhecimento e vivências sobre práticas corporais lúdicas. Para a sua prática pedagógica, contou com as seguintes etapas de desenvolvimento:

- A) Fase de Planejamento: primeiramente foi elaborado o projeto e um diagnóstico com os coordenadores de cursos e professores das

disciplinas das quintas-feiras, verificando o interesse no programa. Em seguida, realizou-se uma reunião com os alunos do 4º ano de Educação Física para analisar o projeto e a proposta de avaliação, também foi definido a equipe de coordenadores e de monitores, após ocorreu a distribuição das turmas de determinadas disciplinas dos diferentes cursos por equipe de trabalho. Depois as equipes de monitores fizeram contato com os professores das respectivas disciplinas e o reconhecimento da turma de alunos, esclarecendo o projeto, seus objetivos e verificando o interesse no seu desenvolvimento. Também o projeto foi encaminhado aos coordenadores dos cursos que demonstraram interesse no seu desenvolvimento, e decidiu-se que cada equipe de monitores envolveria no máximo três acadêmicos. Realizariam pelo menos três sessões de dez minutos de duração em datas diferentes para a mesma turma, a menos que na avaliação da proposta a turma demonstrasse que esta não atendia as expectativas dos participantes.

- B) Fase de Organização: ocorreram várias reuniões com os coordenadores e as equipes de monitores do programa durante as aulas abordando: fundamentação teórica e prática mais relevante; planejamento de programa: planejar cada sessão com base nas características, interesses e necessidades da clientela e objetivos do projeto, abordando os seguintes aspectos: Para quem programar?; Por quê?; Quando?; O quê?; Qual é o local?; De que maneira?). Em seguida, ocorreu a organização e definição das vivências corporais com base nos aspectos acima definidos por cada equipe de monitores. Após isso feito, os coordenadores e cada equipe de monitores analisaram e refletiram sobre as sessões em relação aos aspectos relatados acima, como também a forma de atuação e responsabilidades das equipes. Os coordenadores elaboraram dois instrumentos de avaliação sobre o programa.
- C) Fase de Execução: Desenvolvimento de sessões de 10' para diferentes turmas de diversos cursos de graduação, conforme um cronograma, os quais integraram os seguintes conteúdos: ginástica laboral, jogos rítmicos, movimento natural com música, atividades e jogos lúdicos ou reflexivos, orientados de forma recreativa.
- D) Fase de Avaliação: 1) Avaliação Parcial: no final de cada sessão foi aplicado um questionário para alguns integrantes de cada turma de alunos, no sentido de verificar o interesse na reedição do programa. Também foi aplicado um questionário para o professor de cada turma em relação à atuação dos monitores. Após isso,

ARTIGO ORIGINAL

cada equipe analisava e refletia sobre os dados, no sentido de melhorar as vivências corporais e a forma de desenvolvimento, ou de não desenvolver naquela turma a 2ª e 3ª sessões previstas. Quando era possível documentava-se através de fotografias e/ou filmagem. 2) Avaliação Final: a) Os coordenadores revelaram o filme; tabularam os dados dos instrumentos de avaliação e elaboraram relatório final b) Ocorreu reunião dos coordenadores e monitores, com apresentação do relatório, discutiu-se e refletiu-se sobre aspectos quantitativos e qualitativos do projeto desenvolvido, verificando o que precisaria ser melhorado, adaptado e modificado, e a possibilidade de sua continuidade ou não, no ano de 2003. Com base nestes aspectos e no processo de planejamento, organização, execução e avaliação das equipes de monitores, a professora validou uma avaliação para cada discente da disciplina de Lazer e Recreação - Bacharelado.

RESULTADOS

- A) A equipe de coordenadores consistia em 03 pessoas e as equipes de monitores em 06 grupos de três pessoas, desta forma, foram atendidas seis turmas de graduação desenvolvendo-se 18 sessões.
- B) Quadro 01 - Com relação à avaliação feita pelo professor de turma sobre a sessão desenvolvida pelas seis equipes de monitores, apresentaram-se os seguintes resultados:

	Grupo 01	Grupo 02	Grupo 03	Grupo 04	Grupo 05	Grupo 06
Dinâmica na atuação dos monitores	66,6%	100%	66,6%	66,6%	100%	100%
Domínio do conteúdo dos monitores	66,6%	100%	100%	100%	100%	100%
Tempo de duração da proposta	100%	100%	100%	100%	66,6%	100%
Programação das atividades	100%	100%	100%	100%	100%	100%

No quadro acima, verificou-se que a programação das atividades foi considerada excelente pelos professores de turma, o tempo de duração das sessões e o domínio dos conteúdos pelos monitores foi considerado ótimo, apenas a dinâmica de atuação dos monitores apresentou-se de regular a bom.

- C) Quadro 02: Com relação à avaliação feita pelos participantes das sessões, seis turmas de acadêmicos de diferentes cursos de graduação, apresentaram-se os seguintes resultados:

	Turma 01	Turma 02	Turma 03	Turma 04	Turma 05	Turma 06
Superou as expectativas	44,6%	64%	19,2%	62,5%	62%	50%
Atendeu às expectativas	50%	36%	73%	28%	34,1%	30%
Atendeu em parte às expectativas	5,4%	0	7,8%	9,5%	2,6%	20%
Não atendeu às expectativas	0	0	0	0	1,3%	0

- D) Quadro 03: Perguntou-se também aos alunos participantes do programa do interesse em participar de mais uma vivência, obtendo-se os seguintes resultados:

	Grupo 01	Grupo 02	Grupo 03	Grupo 04	Grupo 05	Grupo 06
Sim	98,2%	100%	88,5%	89%	87,5%	85%
Não	1,8%	0	11,5%	11%	12,5%	15%

Pelo quadro 02, vale relatar que os resultados compreenderam a média de 03 sessões desenvolvidas em cada turma. Assim, verificou-se que apenas para 1,3% de alunos o programa recreativo não atendeu as expectativas, para uma minoria atendeu em parte as expectativas, e para a maioria dos participantes superou e atendeu as expectativas.

O quadro 03, demonstrou que todas as turmas foram favoráveis a realização do projeto de forma integral, em nenhuma delas foi interrompido o programa, realizando-se três sessões para cada turma, com aproximadamente 90% de adesão na sua participação.

CONCLUSÃO

- A) Em relação aos coordenadores e monitores do projeto: durante o planejamento e organização pode-se observar uma grande falta de motivação e interesse por parte dos discentes do 4^a ano de Educação Física - Bacharelado, pois não acreditavam que o programa tivesse boa aceitação por parte do público alvo e fosse uma experiência relevante na área da recreação. Apresentando-se entre estas, mais outras barreiras pelos próprios monitores dificultando estas fases de trabalho, algumas equipes demora-

ram para atuar, esperando os resultados positivos ou negativos das outras equipes mais interessadas para que o projeto se viabilizasse. No entanto, com o início do projeto onde os resultados se apresentaram ótimos em termos de participação nas vivências pela clientela, como demonstraram os resultados, também assim foi como uma nova prática pedagógica acadêmica sobre recreação na universidade, como demonstrou o relatório final e os depoimentos na avaliação final do projeto.

- B) Em relação à atuação das equipes de monitores e coordenadores, pode-se relatar que o programa desenvolvido foi excelente, como também foi coerente com os objetivos previstos, apenas a dinâmica de atuação foi considerada de regular a boa. Provavelmente, este aspecto apontado por todos os professores de turma, está relacionada à falta de experiências dos acadêmicos/monitores nesta área de atuação, embora tenham melhorado no decorrer do processo, e com certeza superariam esta dificuldade se houvesse continuidade, vale lembrar que este aspecto também foi um dos objetivos do projeto.
- C) Ao fazer uma análise geral sobre os dados demonstrados nos quadros e dos depoimentos dos monitores, pode-se afirmar que o projeto teve uma grande aceitação, participação e interesse por parte do público acadêmico o qual se quis atingir, bem como interesse e adesão dos professores daquelas turmas em diferentes cursos de graduação da Unioeste – campus de Marechal Cândido Rondon.
- D) Este contexto nos levou a acreditar que o projeto deve continuar e até mesmo se expandir, atendendo mais alunos, professores e funcionários, cada vez mais, temos a certeza da necessidade da vivência de atividades corporais de caráter recreativo e lúdico no tempo de trabalho do ser humano, nos diversos ramos em nossa sociedade, no sentido de proporcionar bem estar e melhor qualidade de vida.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRUHNS, H. T. (Org). **Introdução aos estudos do lazer**. Campinas: UNICAMP, 1997.

CAVALLARI, V. R.; ZACHARIAS, V. **Trabalhando Com Recreação**. 5ª ed., São Paulo: Ícone, 2001.

MARCELLINO, N. C. **Estudos do lazer: uma introdução**. Campinas: Autores Associados, 1996.

_____.(Org). **Repertório De Atividades de Recreação e Lazer: Para hotéis, acampamentos, clubes, prefeituras e outros**. Campinas: Papirus, 2002.